



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA ATRAVÉS DO LIVRO FLICTS

Eixo Temático: **CURRÍCULO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO
EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE**

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Aline de Lira Silva¹

RESUMO

O relato de experiência expõe a sequência didática baseada no livro Flicts, do autor Ziraldo, seu principal objetivo foi despertar a discussão sobre as diferenças existentes no mundo, levando as crianças compreenderem a importância sobre respeito as diferenças. Além de possibilitar o desenvolvimento da leitura e da escrita através da temática, voltando-se para as práticas de alfabetização e letramento.

Palavras-chave: Escrita. Leitura. Diferenças.

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se da importância do desenvolvimento da leitura e da escrita por conta dos seus reflexos intra e extraescolar, a abordagem é ampla, porém o relato voltasse para a interpretação oral e manifestações escritas baseadas no livro Flicts, tendo em vista práticas de alfabetização e letramento.

Assim, as práticas de alfabetização e letramento, realizadas durante a sequência didática, estiveram interligadas a temática principal do livro, uma vez a alfabetização é o reconhecimento do sistema de escrita e o letramento é a aprendizagem da leitura e da escrita dentro de um contexto significativo.

Por fim, o livro que inspirou a sequência didática conta a história de uma cor solitária e discriminada pelas outras cores. Consequentemente, buscou-se despertar a discussão sobre as diferenças, pois somos sujeitos únicos e merecemos respeito, independente de raça, classe social, religião, sexo, etc.

2 METODOLOGIA

A sequência didática foi desenvolvida em turmas de 2º ano, Ensino Fundamental I, da rede municipal de Timon/Maranhão. As atividades aconteceram através do direcionamento da professora de língua portuguesa, as atividades desenvolvidas foram:

- Leitura e interpretação oral sobre o livro;
- Montagem de painel a partir da interpretação das crianças;
- Ditado visual com elementos do texto;
- Adaptação da dinâmica: O reino das cores;

¹Graduada em Pedagogia, pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional, pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA-CE).



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

- Produção de texto coletivo;
- Apresentação da história pelas crianças;
- Cinema: Animação Flicts.

Assim, as atividades foram realizadas de acordo com o perfil das turmas, buscou-se explorar a leitura, oralidade e escrita de forma prazerosa, pois as crianças estavam em processo de alfabetização. A abordagem do tema aconteceu de forma envolvente, pois ao final pode-se perceber o quão significativo e necessário é o respeito as diferenças.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante a importância das práticas orais e escritas desenvolvidas pelas crianças, verifica-se o quão significativas foram as atividades. Andrade (2015, p. 69) coloca que as práticas sociais de leitura e escrita desenvolvidas dentro da escola permitem “aprendizagens linguísticas, por sua constante passagem entre o oral e o escrito. Esse movimento de trânsito representa os deslocamentos efetuados pelo sujeito, e é, portanto, pleno de intersubjetividades.”

Dessa forma, as crianças relacionaram uma situação social, pois o livro Flicts conta a história de uma cor que “não tinha lugar”, isso provocou uma comparação com as pessoas que são excluídas e na maioria das vezes privadas de condições mínimas para viverem bem.

Toda a temática mobilizou a produção escrita e a participação oral, pois a maioria das crianças tinham uma opinião ou questionamento à fazer nos momentos de produção textual e exposições orais.

Franchi (2012, p. 9) argumenta que:

O dia a dia em sala foi me mostrando que a linguagem trabalhada no âmbito da alfabetização e letramento, antes de ser somente para a comunicação, é parte importante da elaboração do conhecimento; antes de ser mensagem, contribuí para a construção do pensamento do aluno; e antes de ser veículo de sentimentos, ideias, emoções, aspirações, a linguagem foi um processo criado por meio do qual as crianças organizavam e informavam suas experiências.

Dessa forma, pode-se perceber como a alfabetização e letramento caminham juntos em uma perspectiva social, pois conforme a sequência didática desenvolvia-se, mais as crianças ampliavam seus argumentos, faziam comparações entre a temática do livro Flicts e suas vidas.

Para complementar o pensamento, é válido ressaltar Andrade (2015, p. 77) quando diz que ao considerar a voz do aluno, permitimos “a construção da postura discursiva na escola de ter o que dizer, de uma escuta na interlocução com os pares e o professor. Dar voz ao aluno o obriga a pensar para falar, no que pode falar.”

Neste sentido, a exposição oral de cada criança não coloca-se como imposição, mas sim como vivências cheias de significados e pensamentos críticos, pois as crianças também adquirem criticidade através da sua leitura de mundo.

Concomitante a isso o “processo de alfabetização não se limitou, pois, a um exercício de ‘grafias’”, isto é, a linguagem adquiriu função social (FRANCHI, 2012, p. 139). Em um mesmo contexto, Soares (2004, p. 14) ressalta que a “a alfabetização



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

desenvolve-se no contexto de e por meio de práticas sociais de leitura e de escrita, isto é, através de atividades de letramento”.

Soares (2004, p.16) ainda ressalta “a importância de que a alfabetização se desenvolva num contexto de letramento” este como “etapa inicial da aprendizagem da escrita, como a participação em eventos variados de leitura e de escrita”, bem como o desenvolvimento de suas habilidades através de práticas sociais.

Dessa forma, a sequência didática desenvolveu a leitura, escrita e oralidade com o intuito de alfabetizar e letrar dentro do tema sobre o respeito e igualdade, ou seja, dentro de um contexto social.

CONCLUSÃO

Portanto, através das vivências construídas, as crianças ampliaram o vocabulário, amadureceram, tornaram-se mais críticas sobre os direitos de todos. Por fim, através da execução das atividades as crianças ampliaram a visão sobre a temática de maneira significativa, bem como a compreensão de textos orais e escritos de modo envolvente e dentro de suas perspectivas sociais. Assim, busca-se contribuir, de modo positivo e significativo, com o processo de alfabetização e letramento.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. T. Oralidade, leitura e escrita nas diferentes áreas do conhecimento. In: BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. **A oralidade, a leitura e a escrita no ciclo de alfabetização**. Brasília: MEC, SEB, 2015.

FRANCHI, Eglê. **Pedagogia do alfabetizar letrando**: da oralidade à escrita. São Paulo: Cortez, 2012.

SOARES, M. B. **Letramento e alfabetização**: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, n. 25, p. 5-17, jan. / abr. 2004

ZIRALDO, A. P. **Flicts**. São Paulo: Melhoramentos, 2000.